



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Mais vale prevenir do que remediar – o Governo da RAEM deve acelerar os trabalhos de fiscalização e reordenamento dos cabos eléctricos nos bairros antigos por forma a prevenir riscos de segurança contra incêndios

Recentemente, registou-se em Tai Po, Hong Kong, um grave incêndio que provocou muitos mortos e feridos, o que nos deixa bastante tristes, e leva-nos a ter de rever o estado de segurança dos bairros antigos. Em Macau, também existem bairros comunitários com um grande número de edifícios antigos e com alta densidade populacional, e o que aconteceu em Hong Kong não foi um simples “acidente”, mas sim consequências resultantes de uma gestão frouxa acumulada ao longo dos anos, e isso não deve ser suportado por cidadãos inocentes. Esta catástrofe é sem dúvida um grande alerta para Macau, onde os prédios estão muito próximos uns dos outros, as ruas são estreitas e a percentagem dos bairros antigos é elevada.

Em Macau, há muitos bairros antigos, por exemplo, na Travessa dos Anjos, os edifícios ao redor da Rua de Chong Heng, na zona da Areia Preta, no bairro Iao Hon e no bairro do Fai Chi Kei, etc., há muitos cabos eléctricos a atravessar as ruas e esta questão continua por resolver. As paredes exteriores e o topo dos edifícios estão repletos de cabos eléctricos, telefónicos e diversos suportes das antenas, cabos estes que atravessam as ruas de forma pendurada, revelando, de forma muito evidente, que já estão em desuso e alguns já estão a desprender-se, mas continuam



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pendurados, tal como se fosse um “mar de cabos” que cobre os bairros antigos. Estes cabos não só prejudicam a imagem da cidade em si, como prejudicam a imagem de Macau enquanto cidade turística, para além disso também constituem riscos para a segurança devido ao longo período de tempo que já lá estão, e caso aconteça um curto-circuito ou uma faísca num dia de vento forte, é muito provável que este venha a ser um canal para a propagação do fogo e um obstáculo para as operações de salvamento.

A segurança contra incêndios no interior dos edifícios dos bairros antigos também é preocupante. Nos termos da Lei n.º 15/2021 (Regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios e recintos) em vigor, os edifícios devem dispor de sistemas de detecção e aviso de incêndio, e os proprietários, os responsáveis pela gestão de propriedades ou o encarregado de segurança contra incêndios deve efectuar a inspecção e a manutenção do sistema, pelo menos, de doze em doze meses, tendo ainda de registar, de forma completa, todas as inspecções e reparações num caderno para o efeito.

Segundo alguns residentes, as escadas, os corredores e os átrios de alguns edifícios estão apetrechados com sistemas de alarme contra incêndio, altifalantes, iluminação de emergência e sinalização de saída, mas há vários anos que ninguém realiza os respectivos testes e trabalhos de manutenção, portanto os moradores têm dúvidas se os sistemas ainda funcionam. Em alguns prédios onde não há empresa de administração de edifícios nem assembleia de condóminos, os prazos de validade dos extintores já estão expirados, as vias de evacuação estão permanentemente



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cheias de objectos, nalguns até foram instaladas portas de ferro ou estão fechadas à chave. A estrutura do edifício ainda parece aceitável, mas em caso de incêndio, o alarme pode não tocar, a iluminação de emergência pode não acender e as vias podem estar obstruídas, portanto, todo o edifício encontra-se numa situação de alto risco, isto é, “não há alarmes e dificilmente se consegue efectuar a evacuação”.

Nestes últimos anos, o Governo afirmou várias vezes que estava a instalar os cabos eléctricos no subsolo, e sobre a reparação dos edifícios e renovação dos bairros comunitários, eu já tinha interpelado por escrito o Governo sobre a confusão dos cabos eléctricos nos bairros antigos, e nas respostas, os serviços competentes afirmam que vão melhorar, gradualmente, a situação, através dos trabalhos de fiscalização, encaminhamento desse trabalho às empresas de utilidade pública e instalação dos cabos eléctricos no subsolo. No entanto, segundo os residentes, na zona norte, Fai Chi Kei, Praia do Manduco, San Kio, Travessa dos Anjos e Rua de Chong Heng, ainda existem muitos cabos aéreos pendurados nas ruas e nas fachadas dos edifícios, o que contradiz a afirmação dos serviços competentes de que “a situação está a ser alvo de aperfeiçoamento gradual”.

Os riscos nas zonas de alta densidade dos bairros antigos escondem-se nos pormenores do quotidiano: alguns cabos eléctricos, algumas antenas antigas e alguns alarmes não são testados há anos, alguns objectos são ali depositados, há portas de ferro e becos estreitos. Se todos estes pormenores se sobrepuserem num mesmo edifício, rua ou zona, é possível, que num curto espaço de tempo possa levar a consequências irreparáveis. Macau é uma cidade pequena, por isso, mais vale



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

prevenir do que remediar. Assim, o Governo deve adoptar políticas concretas e avançar com acções de fiscalização, para não se lamentar depois da ocorrência de tragédias.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Os serviços competentes devem adoptar medidas concretas para acelerar os trabalhos de reordenamento dos cabos eléctricos e antenas na Travessa dos Anjos, Rua de Chong Heng, nas zonas da Areia Preta, nos bairros Iao Hon e Fai Chi Kei, assim como os dos outros bairros antigos, no sentido de tentar resolver a questão da falta de segurança que se vem acumulando ao longo dos anos e salvaguardar a segurança dos moradores das referidas zonas. O Governo vai fazê-lo?
2. Nos termos da Lei n.º 15/2021 (Regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios e recintos) em vigor, os proprietários, os responsáveis pela gestão de propriedades ou o encarregado de segurança contra incêndios deve efectuar a inspecção e manutenção dos sistemas de detecção e aviso de incêndio dos seus edifícios, pelo menos, de doze em doze meses, tendo ainda de registar, de forma completa, todas as inspecções e reparações num caderno para o efeito. Os serviços competentes devem criar um mecanismo de divulgação periódica sobre os resultados dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

trabalhos de inspecção de segurança contra incêndios (incluindo o número de edifícios examinados, as situações em que os edifícios não reúnem as condições de segurança contra incêndios e o ponto de situação dos respectivos trabalhos de melhoramento), para que os residentes possam ter acesso aos registos de inspecção e à avaliação de riscos dos seus edifícios.

Vai fazê-lo?

3. O Governo da RAEM deve proceder a uma acção de avaliação geral sobre os riscos de segurança de todos os bairros antigos, onde se incluem os cabos eléctricos aéreos, os trabalhos de manutenção dos equipamentos contra incêndio, de desobstrução das vias de evacuação e de vistoria a alterações ilegais em edifícios, assim como divulgar os respectivos resultados das inspecções com vista a demonstrar a determinação do Governo em salvaguardar a segurança dos residentes. Vai fazê-lo?

4 de Dezembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang